



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE LETRAS - FLET
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS



CAROLINE COSTA DE SENA

**TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS
LIBRAS: ANÁLISE DE OBSERVAÇÃO DO ENSINO DE LIBRAS COMO L1 E L2**

MANAUS/AM

2021

CAROLINE COSTA DE SENA

**TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS
LIBRAS: ANÁLISE DE OBSERVAÇÃO DO ENSINO DE LIBRAS COMO L1 E L2**

Relatório apresentado à Universidade Federal do Amazonas, como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Letras Libras.

Orientação da Professora Esp. Tatyana Sampaio Monteiro Pessoa da Costa / Professor Me. Hamilton Pereira Rodrigues

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

S474t Sena, Caroline Costa
Trabalho final de conclusão do curso de graduação em Letras
Libras: Análise de Observação do ensino de Libras com L1 e L2 /
Caroline Costa Sena . 2021
36 f.: 31 cm.

Orientador: Tatyana Sampaio Monteiro Pessoa da Costa
Orientador: Hamilton Pereira Rodrigues
TCC de Graduação (Licenciatura Plena em Letras - Língua
Brasileira de Sinais/LIBRAS) - Universidade Federal do Amazonas.

1. Estágio. 2. I1. 3. I2 . 4. Metodologia . 5. Regência . I. Costa,
Tatyana Sampaio Monteiro Pessoa da. II. Universidade Federal do
Amazonas III. Título

CAROLINE COSTA DE SENA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO EM ENSINO DE LIBRAS COMO L1

Relatório apresentado como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Letras-Libras da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Orientação da Professora Esp. Tatyana Sampaio Monteiro Pessoa da Costa / Professor Me. Hamilton Pereira Rodrigues

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Hamilton Pereira Rodrigues
Profa. Esp. Tatyana Sampaio Monteiro Pessoa da Costa
Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Prof. Me. Edgar Correa Veras
Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Prof. Esp. Gustavo Saboia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM

MANAUS/AM

2021

AGRADECIMENTOS

A Deus, por tudo.

Aos professores, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

RESUMO

O estágio supervisionado teve como objetivo levar o licenciando a experimentar a prática pedagógica no ensino de Libras como L1 para surdos. Foram assistidas onze aulas com onze professores diferentes. Trazendo experiências, metodologias e perspectivas únicas, as observações feitas eram com a finalidade de compreender os conhecimentos ali passados contribuindo para a formação do futuro professor. Além disso, as observações coletadas no decorrer do estágio foram organizadas no diário de bordo, seguido da Regência com o tema Os parâmetros da Libras. Assim, o estágio supervisionado, principalmente na atual conjuntura e da forma como foi lecionado, trouxe grandes aprendizados em diversas áreas educacionais da Libras.

Para o Estágio de L2, as aulas foram observadas na instituição de ensino Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - CETAM. A turma estudava o curso intermediário de Libras, seis aulas foram observadas, com o objetivo de analisar e compreender metodologias do ensino de Libras como L2. Assim, após as observações devidamente feitas, aconteceram as regências de aula, trazendo a teoria adquirida em sala de aula e a prática observada no estágio. As aulas foram de grande ensino para os estagiários ali presentes, questões como: Como levar a aula com alunos ouvintes e um surdo, como mediar discussões com intuito educativo, as metodologias que se perpetuam há anos no ensino de Libras.

Palavras-chave: Estágio, L1, L2, Metodologia, Regência.

ABSTRACT

The supervised internship aimed to bring the licentiate experience to pedagogical practice in teaching Libras as L1 for deaf people. Eleven classes were attended by eleven different teachers. Bringing unique experiences, methodologies and perspectives, as needed, were made with the understanding of past knowledge contributing to the formation of the future teacher. In addition, as collected during the internship, they were organized in the logbook, followed by the Regency with the theme The parameters of Libras. Thus, the supervised internship, especially in the current situation and the way it was taught, brought great learnings in several educational areas at Libras.

For the L2 Internship, the classes were observed at the teaching institution Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - CETAM. The group studied the intermediary Libras course, six classes were observed, with the aim of analyzing and understanding the methodologies of teaching Libras as L2. Thus, after the appropriate appropriations, they took place as class regency, bringing the theory acquired into the classroom and the practice carried out in the internship. The classes were of great teaching for the interns there, issues such as: How to take the class with hearing students and a deaf person, how to mediate with an educational purpose, the methodologies that have been perpetuated for years in the teaching of Libras.

Palavras-chave: Internship, L1, L2, Methodology, Regency

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Libras – Língua Brasileira de Sinais (termo é usado nacionalmente e legalmente)

LSB – Língua de Sinais Brasileira (termo é usado nacionalmente e internacionalmente)

L1 – Primeira Língua ou Língua Materna

L2 – Segunda Língua

SUMÁRIO

1. Introdução.....	09
2. Descrição das aulas remotas.....	10
2.1 Libras como L2.....	10
2.2 Libras como L1.....	10
3. Síntese da fase de observação entre professor e aluno.....	11
3.1 Libras como L1.....	11
3.2 Libras como L2.....	11
4. Justificativa.....	12
4.1 Libras como L1.....	12
4.2 Libras como L2.....	12
5. Problema.....	12
5.1 Libras como L1.....	12
5.2 Libras como L2.....	13
6. Objetivos.....	13
6.1 Objetivo geral.....	13
6.1.1 Libras como L1.....	13
6.1.2 Libras como L2.....	13
6.2 Objetivos específicos.....	14
6.2.1 Libras como L1.....	14
6.2.2 Libras como L2.....	15
7. Aulas observadas	
7.1 Libras como L1.....	16
7.2 Libras como L2.....	25
8. Relatórios de regência.....	30
8.1 Libras como L1.....	30
8.2 Libras como L2.....	32
9. Referencial teórico.....	33
10. Resultado Alcançado.....	35
11. Considerações finais.....	36
12. Bibliografia.....	37

1. Introdução

O desenvolvimento do aluno, futuro docente, traz a necessidade das experiências vividas na realidade do dia-a-dia daquele futuro lugar de trabalho. Assim, um momento de grande valia, sem dúvidas, é o estágio. É nesse momento que o aluno, na vivência, as ligações da teoria estudada por anos e a prática, podendo criar suas próprias inter-relações, dando início ao seu arcabouço de saberes educacionais.

O estágio tem sua legitimidade prevista no art1º: da Lei 11.788 de 25 de Setembro de 2008, que prevê o estágio como: *ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.*

Intenciona-se, neste trabalho, pontuar os principais aspectos sobre o estágio obrigatório, do mesmo modo que expor a sua importância para o futuro docente. Além disso, será citado, de maneira breve, algumas das questões da atualidade que desafiam a formação e a carreira. De forma inovadora, o estágio contou com a participação de dez professores dos mais diversos lugares, com experiências únicas e contribuição de grande valor. As aulas traziam as mais diferentes perspectivas sobre o ensino de Libras, muito importante para o futuro profissional.

2. Descrição das aulas remotas

2.1. Libras como L1

Por ser totalmente online e com diversos docentes de vários lugares, as aulas aconteciam via *Google Meet*. Assim, com variação de duração, metodologias e ferramentas. Alguns professores faziam uso de computador, outros de celular, sobre a os recursos, alguns apresentando slides, vídeos ou fazendo a aula apenas com o seu discurso.

2.2. Libras como L2

As aulas eram ministradas utilizando a Plataforma *Google Meet* com uma turma de Libras Intermediário do CETAM.

A professora usava fundo verde para melhor visualização das aulas, slides e vídeos de exemplos. Atividades e arquivos para aprendizado eram postados na sala virtual do *Google Classroom*

Os alunos usavam celulares, computadores e tablets para acompanhar a aula. Uma aula presencial também foi marcada para melhor interação da turma

3. Síntese da fase de observação entre professor e aluno

3.1. Libras como L1

O estágio teve seu início dia 24/09/2021 e finalizando no dia 11/10/2021, com onze professores de diversos lugares e com níveis e experiências diferentes, isso possibilitou aos alunos várias perspectivas sobre o ensino de Libras, em escolas com uma estrutura bilíngue onde todos os trabalhadores sabem libras e em outras escolas onde o professor não sabia o alfabeto manual. Reuniões antecederam o início das aulas com orientações dos objetivos a serem observados, de como elaborar um diário de bordo. Assim, algumas aulas tinham a duração de 4 horas, outras de 2 horas e algumas de 1 horas, sem perder seu devido valor. Para a regência, Parâmetros foi o escolhido, usando de diversas ferramentas para melhor aproveitamento do tema.

3.2. Libras como L2

O estágio teve início no dia 05/10/2021 e a última aula no dia 26/10/2021, as aulas aconteceram em dias de terça e quintas às 19 horas. Éramos divididos em duas turmas uma presencialmente em outra escola e a nossa via meet.

A primeira aula fomos orientados de como nos portar na sala de aula para que não atrapalhasse o andar da aula, a professora foi extremamente receptiva com os estagiários, as aulas variam na duração, alguns com 3 horas de duração e algumas com 1hrs.

Uma aula teve que ser interrompida por uma reunião que os alunos e a professora iriam ter com a coordenação do CETAM, porém não afetou nossa observação, as demais aulas ocorreram normalmente. Em alguns dias com algumas dificuldades por questões de conexão dos alunos e outros dias, por conexão da professora.

Os alunos eram bastante comunicativos com a professora, sinalizavam apenas nos momentos de atividades, havia um surdo presente em sala de aula e foi pedido para uma estagiária fazer a tradução.

A professora trazia conteúdos condizentes com o nível da turma, notou-se algumas dificuldades de alguns alunos nas atividades propostas. A docente usou de vários recursos para um melhor ensino, slides, atividade de fixação, sites e vídeos foram os principais

4. Justificativa

4.1. Libras como L1

A educação, em seus diversos objetivos, tem como pilar a acessibilidade. Dentro do curso essa temática tem grande espaço, uma vez que a comunidade surda hoje ocupa um lugar de grupo minorizado linguístico. Porém, as observações feitas nos trazem a reflexão sobre a acessibilidade da tecnologia, a falta de democratização ao ensino dentro da realidade hoje encontrada, escancara a realidade até então não vista. A educação a distância vem acompanhada da dicotomia do benefício ao quebrar barreiras físicas e a importância da democratização digital que ainda não é uma realidade. Refletindo sobre as novas dificuldades nesse período atípico da educação mundial para que os planos de aulas sejam feitos com para que todos tenham acesso.

4.2. Libras como L2

O estágio supervisionado dá a oportunidade dos alunos, que até então tinham a teoria, de relacionar esse aprendizado com a prática. Analisando e ponderando sobre seu ambiente de trabalho, assim tratando a realidade com arcabouço teórico adquirido no decorrer da faculdade, das ponderações que fez no momento da observação e lidar com as suas experiências enquanto aluno.

Usando da avaliação como um meio de sua formação, assim “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental.” (PIMENTA e LIMA, 2012, p.29).

5. Problema

5.1. Libras como L1

Os professores que lecionaram nas aulas eram de diversos lugares, alguns de cidades grandes, outros de interiores e os alunos de diversas localidades da cidade, com diferentes qualidades de conexão, em algumas aulas não conseguiam acompanhar de forma plena, ou a aula era interrompida por quedas de internet, luz e demais problemas recorrentes ao ensino à distância. Assim, a instabilidade da conexão com a internet também variava. Contudo, as questões de conexões foram os únicos problemas encontrados no presente estágio.

5.2. Libras como L2

A problemática trazida recai sobre todos os demais cursos feitos de forma 100% online, principalmente na atual conjuntura social: pandêmica, de dificuldades financeiras, psicológicas e entre outras.

Uma boa conexão de internet se faz fundamental no momento da aula. Uma vez que a língua é Visual, uma má conexão afeta diretamente a compreensão. A presença traz consigo a experiência do trabalho em grupo, a atenção maior para cada aluno e sua sinalização, as câmeras fechadas tornam-se uma barreira. Assim, dificultando a percepção da professora na avaliação contínua, ou se o processo de aquisição acontece de forma plena.

Tornando o aluno mais participativo dentro e fora de sala de aula, objetivando que ele seja mais autônomo e participativo, trabalhando de forma ativa na construção do seu conhecimento.

6. Objetivos

6.1. Objetivo geral

6.1.1. Libras como L1

Compreender as metodologias compartilhadas pelo professores para o ensino de Libras como L1

6.1.2. Libras como L2

Observar como decorre o ensino de Libras como L2 com a turma intermediária do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - CETAM

6.2. Objetivos específicos

6.2.1. Libras como L1

- Observar as várias realidades, perspectivas e metodologias dos professores ministrantes
- Organizar as informações colhidas na observação para o diário de Bordo
- Planejar aula de regência usufruindo os novos aprendizados

6.2.2. Libras como L2

- Analisar quais as metodologias são usadas para o ensino e aprendizagem de Libras como L2
- Registrar a sucessão de estratégias observadas no Diário de Bordo
- Organizar aula de regência de acordo com as situações observadas

respeitando o nível da turma

7. Aulas observadas

7.1. Libras como L1

1º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 24/09/2021

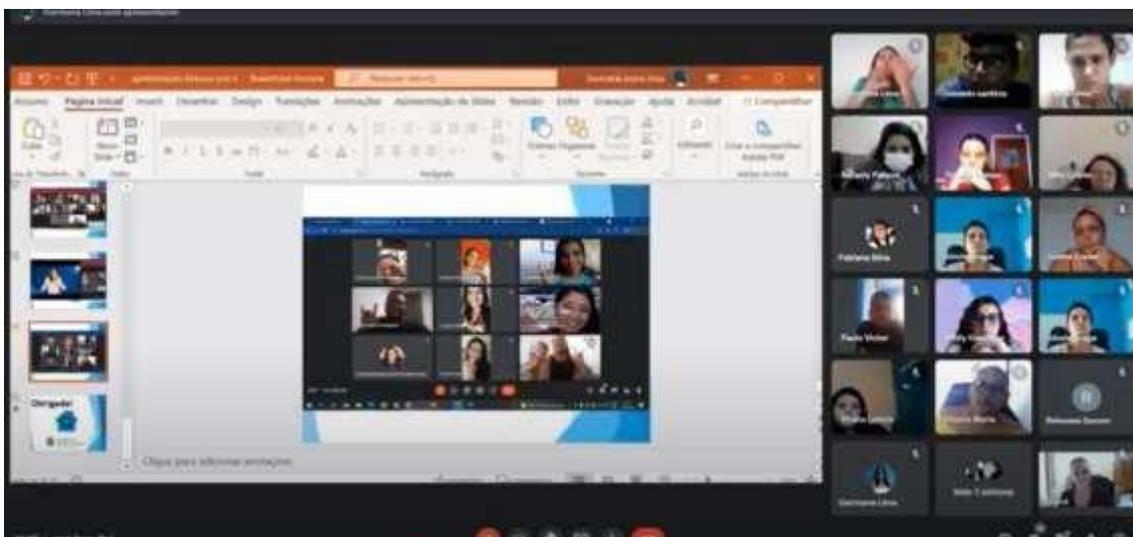
Informações sobre a sala ONLINE

Professor (a): GERMANA LIMA

Disciplinas: LIBRAS

Escola: INSTITUTO CEARENSE DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

Local: CEARÁ - FORTALEZA



Comentário sobre a observação:

A professora trouxe uma vasta experiência e relatou situações que nos dão ânimo para o futuro de uma boa escola.

O esforço que a professora teve para dar aos seus alunos uma melhor educação foram exemplos de uma profissional de excelência. Gravar vídeos e postá-los no youtube para seus alunos terem um aprendizado de qualidade, divisão de alunos de acordo com suas capacidades linguísticas. Mostrando qualidades de uma educadora como, paciência, amor e vontade de ensinar.

Usando de estratégias como uma aula expositiva bem visual, linguagem adequada aos alunos, e procurando sempre trazer novidades para os mesmos. O tempo de estudo era dividido em aulas de conteúdo programático e a tarde aulas de computação com ênfase em edição. Com a pandemia e a realidade social de um surdo, onde não há apoio da família, a quantidade

de alunos diminuiu e continuaram participando das aulas. Os alunos receberam tablets e chips do INES.

2º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 27/09/2021

Informações sobre a sala ONLINE

Professor (a): DEBORA GOBATTO GASPERIN

Disciplinas: MATEMÁTICA E FÍSICA

Escola: ESCOLA ESTADUAL ESPECIAL DE ENSINO MÉDIO HELEN KELLER

ESCOLA MUNICIPAL ESPECIAL DE ENSINO FUNDAMENTAL HELEN KELLER

Local: RIO GRANDE DO SUL – CAXIAS DO SUL



Comentário sobre a observação:

A professora trouxe para aula muitos exemplos didáticos para cada situação, mostrando como os alunos precisam mudar de estratégia de acordo com a necessidade do seu aluno, pacientemente devemos tentar enxergar a perspectiva do aluno e como é seu modo de aprendizagem.

Como instrumento para isso é necessário fluência na língua e capacidade de entender o processo do aluno e quais suas limitações. Dando de exemplo, quando o aluno vai à frente da sala fazendo um resumo do que aprendeu na aula, foi notado um melhor aprendizado. Reafirmando a necessidade de uma aula com muitos recursos visuais, mas trabalhando o português do aluno. Mostrando também que o aluno pode se expressar de diversas formas usando a libras, deu exemplo de vídeos de poesia no Youtube, em português e libras.

No primeiro ano não tinha domínio da língua de sinais, após explicar o conteúdo foi solicitado que cada aluno explicasse e usou dessa estratégia para observar. Nos anos seguintes, deu aula de matemática. Disse também que nos vestibulares os alunos preferem a língua espanhola por assemelham a gramática com a da língua portuguesa. Uma dificuldade junto com a pandemia era o modo com as atividades eram feitas, impressas assim precisavam mandar foto para a professora depois de finalizar a atividade.

Além da maioria dos alunos, a professora sentia a necessidade de produzir vídeos e postá-los no youtube para promover a inclusão de dois alunos deficientes e um com D.I, atividades que exigiam outras habilidades dos alunos, para o aluno com autismo foi necessário uma redução no tempo dos vídeos, por reclamação dos responsáveis.

A escola era organizada em salas de acordo com as idades e conhecimento da língua de sinais, 15-16 anos separados nos que sabiam e que não sabiam libras. Uma cooperatividade entre os alunos que tinham mais domínio da língua dava a oportunidade daqueles que sabiam menos. Usando do Classroom, as atividades de cálculo eram postadas lá com orientações e cores diferentes para facilitar o entendimento.

3º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 29/09/2021

Informações sobre a sala ONLINE

Professor (a): JUSCELINO ONOFRE

Disciplinas: LIBRAS

Escola: DERDIC/PUC ; EMEBS PROFA NEUSA BASSETTO – NB (Escola Municipal de Educação Bilíngue para surdos)

Local: SÃO PAULO - SÃO PAULO



Comentário sobre a observação:

Em questões didáticas do ensino, o professor demonstra o uso de estímulos para seus alunos, estímulos para escrita, sinalização e pensamento crítico.

Também mostrar estratégias novas para despertar o interesse do aluno, ele não dá os sinais, instiga os alunos a pesquisar, provoca os alunos para ver como é a sinalização e pensamento de cada aluno. Os alunos trazem o conteúdo e o professor pede para eles contarem a história, fazer associação. Desde o início tem contato com a Libras, nada de Português, a língua é aprendida por meio da interação, não tem avaliação, se o aluno falta muito à família é chamada. Os alunos que sabem mais libras ajudam / incentivam aqueles que têm dificuldades.

4º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 01/10/2021

Informações sobre a sala ONLINE

Professor (a): LUIZ CLAUDIO DOS SANTOS SOUZA

Disciplinas: LIBRAS

Escola: INES

Local: RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO



Comentário sobre a observação:

O professor inicia sua aula contando sua trajetória dentro do INES. Ingressou no INES em 1980 para estudar o ensino médio, formando-se em 1994. Assumindo o cargo de assistente Administrativo no departamento da Fiocruz, especificamente na área de Biologia. Em 2009

assumiu o cargo de Assistente Educacional em Libras. Em seguida, no ano de 2010 entrou no curso de Letras Libras da UFSC, tornando-se professor substituto do curso após sua formação.

Ao tomar posse em 2013 como professor especialista, qualificou sua Especialização em Ensino, Tradução e Interpretação, o título de mestre foi dado ano passado, Diversidade e Inclusão. A organização educacional do INES é com 8 alunos nas turmas de 1º e 5º ano, todos os alunos com pleno acesso desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Os alunos são postos em semicírculo para melhor interação. Todos têm Libras como L1. Trouxe a perspectiva que a adaptação teoria não se faz necessária para o surdo, mas a sensibilidade e o estímulos dos professoras para reconhecer o nível dos alunos.

5º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 04/10/2021

Informações sobre a sala ONLINE

Professor(a): JAQUELINE MIRANDA

Disciplinas: LÍNGUA PORTUGUESA

Escola: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ.

Local: PARÁ- PARAUAPEBAS



Comentário sobre a observação:

A professora traz uma reflexão importante, como a sociedade acostumou-se com ouvintes ensinando Libras, com a didática ouvinte e como quando um surdo assume uma

turma de libras, o sentimento é de estranhamento. Assim, como os professores ouvintes, que facilidade de ensinar línguas orais para outros ouvintes, mas não para os surdos.

Conta sua experiência no Letras Libras e Língua Portuguesa, onde conheceu o professor de ensino de Português para surdos nas escolas, porém nessa escola não havia professor com qualificações na educação bilíngue. Traz a crítica à certas estratégias como de escrever para comunicar-se, como alguém com curso básico poderia ensinar libras. Diz que mesmo com a Lei

6º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 06/10/2021

Informações sobre a sala ONLINE

Professor(a): TIAGO CODOGNO BEZERRA

Disciplinas: LIBRAS

Escola: DERDIC/PUC

Local: SÃO PAULO - SÃO PAULO

Data: 25/08/2017 - Turma 6º B – 8: 00hs a 08: 45hs.



Comentário sobre a observação:

O professor com formação em Pedagogia e Letras-Libras, traz a organização educacional na cidade de São Paulo seis escolas bilíngues da Educação Infantil ao Fundamental II, três polos bilíngues do 1º ao 5º anos apenas para surdos, após eles ingressam no ensino inclusivo, onde têm professores formados em Letras-Libras, contando também com três escolas particulares Bilíngues.

O Fundamental II traz a Libras como foco, estudando de forma simultânea a gramática da Língua de Sinais e do Português, assim, comparando-as. Trazendo uma crítica à BNCC, vê-se a necessidade de uma adaptação para Libras, uma vez que ela é do português. Uma comparação das escolas particulares com as públicas, onde uma trabalha a individualidade do aluno, caso haja mais de uma deficiência em sala de aula. Enquanto isso, a escola pública padroniza suas turmas.

Durante a pandemia, suas estratégias mudaram, usando do Google Classroom o professor colocava nesse ambiente frases curtas e vídeos curtos ensinando o conteúdo, dando a nota e a opinião em Libras. Outras ferramentas como O Meet tinha a finalidade de tirar dúvidas dos alunos, também fazia uso da estratégia de disposição das cadeiras.

7º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 11/10/2021

Informações sobre a sala ONLINE

Professor (a): JOELMA PINHEIRO DA SILVA SANCHES

Disciplinas: LIBRAS

Escola: E.E. AUGUSTO CARNEIRO DOS SANTOS (Ed. Especial - Escola de Surdos)

Local: AMAZONAS - MANAUS



Comentário sobre a observação:

A professora com imensa experiência trouxe reflexões sobre a importância do estudo e didática e L1. Pontuando estratégias já conhecidas como o foco em aula visual, usar de uma pré-aula de conteúdo apresentando o vocabulário do tema ministrado, conhecer a particularidade dos seus alunos e saber como lidar com cada um. Encontrar metodologia para

os diferentes níveis de fluência ou a falta total de aquisição da língua de sinais e como cada caso deve ser trabalhado.

A professora demonstra um grande apreço por jogos e como essa atividade pode estimular a aprendizagem dos alunos, porém a família do aluno deve se fazer presente nesse processo.

Há casos de alunos com autismo e tudo se torna um pouco mais difícil pela falta de amparo da família. Relatando sobre o ensino remoto, pontua como os alunos defasagem nas atividades e nas aulas à distância.

8º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 13/10/2021

Informações sobre a sala ONLINE

Professor(a): KATIA SILVIA GARCIA GONÇALVES

Disciplinas: CULTURA E LITERATURA SURDA, LIBRAS

Escola: ASSOCIAÇÃO DOS SURDOS DE GOIÂNIA: ASG ESCOLA BILÍNGUE

Local: GOIAS - GOIANIA



Comentário sobre a observação:

O CEAD foi criado dentro da Associação de Surdos de Goiânia, em 1975. A organização educacional acontecia no Matutino aulas regulares e a tarde o AEE e à noite as atividades de inclusão. Contudo, no último turno não teve alta procura e foi necessário removê-lo. Uma das estratégias é o uso de slides ilustrados, perguntas e respostas. Na pandemia, o ensino ainda se faz híbrido, são realizadas lives e o Google Classroom, de faz presente nas ferramentas educacionais, gravando vídeos e os colocando no ambiente virtual. Uma das estratégias de ensino é a explicação do porquê de cada data comemorativa.

9º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 18/10/2021

Informações sobre a sala ONLINE

Professor(a): FRANCIELE CAMARGO

Disciplinas: BIOLOGIA E QUÍMICA

ESCOLA MUNICIPAL ESPECIAL DE ENSINO FUNDAMENTAL HELEN KELLER

Local: RIO GRANDE DO SUL – CAXIAS DO SUL



Comentário sobre a observação:

A professora vem de uma escola bilíngue e traz como estratégia a utilização dos slides, após o aluno observar o slide, ela o explica. Falou muito desse momento pandêmico e como ela e os demais professores tiveram que se adaptar como usar de aula gravadas em libras e postá-las, reuniões via Google Meet até no seu instagram, porém a falta de acesso às ferramentas tecnológicas, impediu alguns alunos de participarem.

As provas eram feitas em acordo com cada aluno, suas necessidades e suas limitações. Assim, evitando demasiados textos e usando mais de imagens, as respostas podiam ser em Libras ou Português.

10º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 20/10/2021

Informações sobre a sala ONLINE

Professor(a): ADRIANA BATISTA

Disciplinas: TODAS (PEDAGOGIA)

Escola: ESCOLA BILÍNGUE LIBRAS E PORTUGUÊS ESCRITO DE TAGUATINGA

Local: DISTRITO FEDERAL - TABATINGA



Comentário sobre a observação:

A professora, com imensa experiência no ensino para criança, traz inúmeras reflexões. Sua carreira começou com o ensino no Fundamental e Eja, surdos e ouvintes eram seus alunos, trabalha na Secretaria de Cultura há 25 anos. Fazendo o relato de experiência que algumas crianças só tem o contato com a Libras quando adentra a escola Bilíngue, pois antes estavam matriculadas em escolas regulares ou APAE.

A professora traz a perspectiva da importância de materiais palpáveis e como eles se tornam também uma ferramenta de ensino. Assim, trabalhando a autonomia do aluno, incentivar o questionamento.

Evitando a punição como correção, respeitando a individualidade de cada aluno e seu tempo. Trazendo sua experiência de um ano e meio na pandemia, ressalta a necessidade que as instituições tiveram de se adaptar, e trabalhar as novas ferramentas de trabalho como o Google Classroom, vídeos e outras plataformas de acesso. Contudo, a falta de rotina no dia-a-dia das crianças, tornou a aprendizagem defasada.

Fala sobre sua sala de aula, como evitada a poluição visual, evitando cartazes, identificando cada cadeira com nome e foto de cada aluno. Trabalhando para que cada aluno saiba fazer a datilologia do seu nome e de seus colegas.

Como os demais professores, a professora trabalha avaliações de acordo com cada aluno e suas especificações. Durante o turno matutino aulas regulares aconteciam e pela tarde trabalhos complementares. Tendo também o projeto de Literatura trabalhando a imagem e depois a produção em Libras, evitando a correção. O ensino não acontece isoladamente, trazendo a ideia multidisciplinar. O professor não usa materiais prontos, ele estuda, e produz slides resumindo o conteúdo, sendo essa estratégia obrigatória.

11º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 22/10/2021

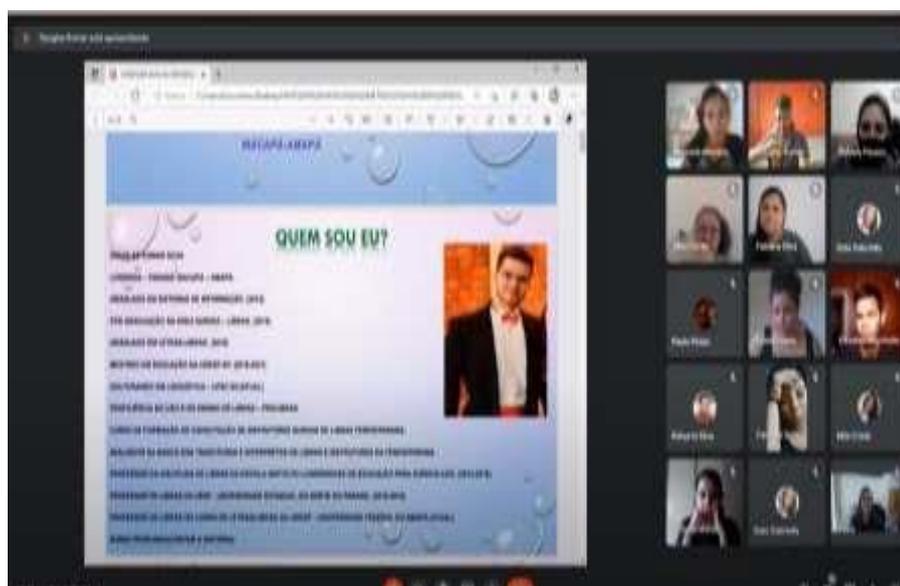
Informações sobre a sala ONLINE

Professor(a): DOUGLAS KOMAR SILVA

Disciplinas:

Escola: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP; EX-ALUNO DO ILES -
INSTITUTO LONDRINENSE DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

Local: LONDRINA – PARANÁ



Comentário sobre a observação:

O professor que vem de Londrina, graduado em Sistema de Informação e suas especializações na área da Surdez, traz uma realidade de ensino adequado para o surdo.

Dando uma aula sobre metodologia de Ensino de L1 para surdos, o professor traz reflexões sobre os materiais adaptados, a necessidade de materiais físicos e a importância da Libras em ser acessível. As atividades teatrais filmadas.

O Instituto Londrinense de Educação para Surdos, tem uma didática de ensino totalmente voltada para o Sujeito Surdo não só na esfera educacional, mas em todas as outras. Onde todos que trabalham na escola sabem Libras, as famílias têm cursos de Libras, os professores ouvintes fluentes em libras. A importância do apoio da família para o aluno deve ser constante. Traz um referencial de escola onde os alunos Surdos têm pleno acesso à educação.

7.2. Libras como L2

Primeira Aula – 1º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO

05/10/2021 Informações sobre a sala ONLINE

Professor(a): ROSE BRITO Disciplinas: LIBRAS - AVANÇADO
(NOTURNO) Escola: CETAM

Local: MANAUS - AM



Comentário sobre a observação:

A primeira aula ministrada pela professora Rose, a mesma usava a modalidade bimodal, havia na sala um surdo e o restante ouvinte. Assim, sendo a primeira aula, teve como foco a apresentação dos alunos com a didática onde o surdo escolhia a ordem.

A docente esclareceu aos alunos que as atividades e demais matérias seriam postadas na plataforma Google Classroom, porém não tendo data de entrega. Por ser um curso onde os alunos já sabem o básico da língua, após a finalização das apresentações os alunos, temas básicos foram abordados com o intuito de revisão: parâmetros, iconicidades e arbitrariedade, sinais compostos, classificadores, variação linguística, semântica, etc. Os alunos, por não ter total domínio da língua, respondiam as perguntas feitas de forma oral.

2º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 07/10/2021

Informações sobre a sala ONLINE



Comentário sobre a observação:

Na segunda aula, temas mais profundos foram abordados, começando por Expressões idiomáticas, a didática da professora foi a explanação das expressões e os alunos respondiam tentando explicar em Libras. Com exemplo o sinal de abacaxi, chutar o balde, pisar em ovos. Como atividade, a professora optou por ela mesma fazer uma expressão e os alunos teriam que dizer qual era. Também como atividade aconteceu o treinamento de datilologia.

3º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 14/10/2021

Informações sobre a sala ONLINE



Comentário sobre a observação:

Descrição Imagética foi o tema da aula. Havia a presença de um surdo, assim, a estagiária Rafaely tomou como responsabilidade a tradução da aula. Após o assunto desenvolvido, orientações profissionais, a responsabilidade afetiva com o trabalho, não ser só focado no dinheiro, criar estratégias para melhor assimilar os sinais, a participação na comunidade surda e assim, melhorar fluência.

Definindo e conceituando os tipos de descrição imagética, a professora explicou alguns categorias e elementos do tema: espaço, localização, transferência de tamanho ou forma, movimento e incorporação. Mostrou um vídeo de vocabulário para os alunos e pediu a participação dos mesmos.

4º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 19/10/2021

Informações sobre a sala ONLINE



Comentário sobre a observação:

A aula referida teve como primeiro momento a apresentação dos alunos com a atividade pedida na aula anterior. Continuando nos elementos de descrição, teve como foco o uso do espaço, vários exemplos foram mostrados. Assim, para abordar Anaforismo, Referente, contou histórias para contextualizar os alunos, frases. Como atividade de reforço, a docente solicitou um resumo de tudo que aprenderam.

5º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 21/10/2021

Informações sobre a sala ONLINE



Comentário sobre a observação:

Como na aula passada, a continuação da atividade se fez como primeiro momento. Descrevendo um lugar usando os detalhes, o aluno surdo acrescentava o que faltava nos detalhes. Sorteando frases para que os alunos sinalizem e para que depois façam em português. A aula teve fim mais cedo pois tinham reunião com a coordenação.

6º DIA DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO 26/10/2021



Comentário sobre a observação:

Finalizando os conteúdos cobrados na prova que será na sexta-feira que se segue, deu-se início ao tema Elementos Mentais no processo de sinalização.

A orientação que foi dada é a separação em 3 elementos: 1- espaço real; 2- token; 3- sub-rogado. Após isso, solicitou a sinalização dos exemplos mostrados nos slides, como atividade de reforço, cada aluno criaria exemplos com cada elemento já explicado.

8. Relatórios de regência

8.1. Libras como L1

O tema escolhido para a aula foi Parâmetros da Libras. Com Objetivos geral: Aprender os parâmetros das Línguas de Sinais. Como objetivos específicos: Observar a existência dos cinco parâmetros na Língua de Sinais, Compreender que como se estruturam os sinais quanto aos parâmetros que os compõem, Analisar a sinalização para contextualizar o tema ministrado.

A regência teve a duração de 30 minutos distribuídos em explanação do assunto e a atividade de fixação. A utilização de recursos visuais, slides com imagens, “amigos coloridos” no canto inferior esquerdo da aula, com o objetivo de fixar o assunto a cada slide mostrado.

Plano de Aula	
Estágio: Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1	
PROFESSOR (A): Caroline Costa de Sena	
SERIE: 6-9	
DURAÇÃO DA AULA: 30 Min	
DATA: 1/11/202	
DISCIPLINA:	
Libras como L1	
TEMA:	
Parâmetros na Libras	
OBJETIVOS	
GERAL Aprender os parâmetros das Línguas de Sinais;	
ESPECÍFICOS	
Observar a existência dos 5 parâmetros na Língua de Sinais Compreender que como se estruturam os sinais quanto aos parâmetros que os compõem. Analisar a sinalização	
CONTEÚDO	

Os 5 parâmetros da Língua de Sinais Configuração de Mão (CM) Ponto de Articulação (PA) Movimento (MOV) Orientação da Palma da Mão (OP) Expressões Não-Manuais (ENM)
METODOLOGIA
• Exposição do assunto por meio de Slides • “Amiguinhos” no slide
 Poder Executivo Ministério da Educação Universidade Federal do Amazonas Faculdade de Letras - FLET Curso de Licenciatura em Letras Libras
 • Atividades de Fixação
AVALIAÇÃO
Atividades de fixação dos parâmetros
REFERÊNCIAS
Básica FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
• Complementar
GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. QUADROS, Ronice Müller;
KARNOPP, Lodimir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.





8.2. Libras como L2

O tema na regência foi Espaço Mental na Libras, tendo como objetivo Geral:

- Compreender o que são Espaços Mentais na Sinalização.

Como Objetivos específicos:

- Observar a existência dos Espaços mentais
- Assimilar como se estruturam os Espaços Mentais.
- Analisar a sinalização e a existência dos Espaços Mentais.

A metodologia usada foram:

- Exposição do assunto por meio de Slides
- Exemplos didáticos relacionados ao dia-a-dia

Atividades de Fixação

A regência aconteceu por vídeo, um vídeo com a explicação foi gravado e acrescentado na exposição do assunto por meio de slides.

Com 12 minutos foram, discutido os Espaços mentais na Língua de Sinais: Espaço Real, Espaço Token ,Espaço Sub-Rogado.

Exemplificando sempre e relacionando ao dia-a-dia e o nível do aluno, fazendo links com a língua portuguesa para melhor compreensão.



9. Referencial teórico

O primeiro caso de Corona vírus (COVID-19) ocorreu na cidade chinesa de Wuhan, como uma doença de fácil infecção, os jornais já alertavam para uma possível pandemia.

No Brasil o primeiro caso foi registrado em 25 de fevereiro de 2020 no site do Ministério da Saúde explica-se que o “Corona vírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias.” (BRASIL, 2020). Letal e de grande contágio, vários decretos foram criados para o distanciamento social, assim, ocasionando o fechamento de comércio, escolas, parques e todos os demais lugares que geram aglomerações. Assim, todas as escolas precisaram

reorganizar seu modelo de ensino, adotando estratégias como aulas por ferramentas de reunião online ao vivo e gravadas, e atividades que precisavam ser feitas em casa com a ajuda dos responsáveis.

O professor sendo o principal interventor da educação, é umas das peças principais para a continuidade do ensino. Porém, as Tecnologias da Informação e Comunicação TIC's trazem a falsa ideia de que todos têm acesso, realidade essa, que muitos brasileiros ainda não alcançaram. Esse acesso tem ligação direta com o nível social das famílias, o grau de instrução da família também traz grande importância na utilização das novas tecnologias.

A educação é um direito fundamental que tem como objetivo a manutenção da dignidade humana. Direito esse que encontra barreiras dentro da realidade diversificada em que atua o processo educacional, como afirma Amaral (2020, p. 13), “a enorme diversidade de realidades educacionais, sociais e econômicas dentro do Brasil é, por si só, um grande desafio à educação mesmo em períodos não emergenciais”. Porém, alguns grupos minorizados, como os Surdos, são exemplos da grande falha que a educação carrega há anos, segundo Honora e Frizanco (2009, p. 19):

Na Antiguidade, a educação dos Surdos variava de acordo com a concepção que se tinha deles. Para os gregos e romanos, em linhas gerais, o Surdo não era considerado humano, pois a fala era resultado do pensamento. Logo, quem não pensava, não era humano. Não tinham direito a testamentos, à escolarização e a frequentar os mesmos lugares que os ouvintes. Até o século XII, os Surdos eram privados até mesmo de se casarem. Certa vez, Aristóteles afirmou que considerava o ouvido como o órgão mais importante para a educação, o que contribuiu para que o Surdo fosse visto como incapacitado para receber qualquer instrução naquela época.

Quando falamos do aluno Surdo no atual contexto educacional, as dificuldades são dobradas, já vivenciando por anos a exclusão linguística, agora enfrenta um novo tipo de exclusão: a digital. Com a adequação das escolas para aula online, faz-se necessário os meios para acessar o conteúdo, computadores, tablets, smartphones são alguns exemplos de ferramentas necessárias, porém a internet é um recurso que não está presente no lar de todo os brasileiros, “39% dos estudantes de escolas públicas urbanas não têm computador ou tablet em casa [...] Os dados mostram o cenário em que a educação entrou na pandemia em 2020 e indicam possível desafio no ensino remoto” (Oliveira, 2020, G1).

Dentro do estágio, tivemos a experiências problemática com a conexão e observamos relatos de professoras sobre as suas dificuldades com as novas tecnologias e as dificuldades dos alunos em participar da aula. Os professores relatam a complexidade do trabalho que lhe é exigido, trabalho esse que eles não têm formação, alguns com dificuldade no momento do estágio em manter uma boa conexão, ponto esse que se faz fundamental, uma vez que a aula é dada em língua de sinais. Com isso, sendo necessária à transmissão de um vídeo limpo, quando trava, corta ou falha no decorrer da sinalização, informações valiosas são perdidas e assim, trazendo déficit o a explanação do assunto.

Dessa forma, prejudicando o processo educacional proposto de continuidade do ensino, a consequência dessa falha na educação acarreta prejuízos expressivos para o sujeito Surdo, uma vez que, "A educação participa do processo de produção de crenças e ideias, de qualificações e especialidades que envolvem as trocas de símbolos, bens e poderes que, em conjunto, constroem tipos de sociedades. É esta a sua força" (BRANDÃO, 1985, p. 11).

Consequentemente, evidenciando questões problemáticas já vividas pela comunidade surda, que em sua maioria tem início dentro da sua casa. Decorrente da impossibilidade de comunicação que, na sua maioria, acontece por que a família não sabe Libras. Dalcin (2006, p. 192-193) afirma:

Isolados no meio familiar, impossibilitados de se apropriar da língua materna - a língua oral – eles não têm condições de compartilhar o mesmo código que a mãe. Em consequência, ficam expostos a graves restrições linguísticosócio-culturais, que acarretam sérias limitações quanto à sua subjetividade. Por sua vez, essas condições determinam uma estagnação subjetiva e uma exclusão linguística, que os deixam marginalizados, sem condições de inserção e de apropriação da cultura de seu entorno, a cultura familiar.

Saliente-se ainda que, presente nas aulas de Libras como L1, tínhamos um Surdo, adulto e fluente em Libras. Com a turma não tendo domínio da língua, muitas vezes a docente usava de bimodalismo, priorizando a Língua Portuguesa, outras vezes solicitando que algum estagiário interpretasse a aula.

Pode-se mudar os nomes das abordagens, chamando-as de filosofias, pode-se mudar aparentemente a forma de trabalho, mas se os pressupostos internos de quem é o Surdo e do que se faz por ele e por que não forem revistos, todos os profissionais estarão a serviço do desserviço, isto é, manter a situação da mesma forma que anteriormente. A grande pergunta que se deve fazer é: a serviço de quem e para quê? Aparentemente, apesar das mudanças sentidas e vistas até agora, o objetivo de um

trabalho baseado em Sinais, como o que vimos até este momento, pode continuar sendo o mesmo do oralismo. (MOURA, 2000, p. 60).

Deste modo, se faz necessário reinventar metodologias, estratégias, ferramentas e abordagens. Não só o corpo docente requer adequações, mas o seio familiar ciente da importante de uma parceria ativa entre escola e família Spodek e Saracho apontam:

O envolvimento dos pais na educação das crianças tem uma justificativa pedagógica e moral, bem como legal [...] Quando os pais iniciam uma parceria com a escola, o trabalho com as crianças pode ir além da sala de aula, e as aprendizagens na escola e em casa possam se complementarem mutuamente (SPODEK; SARACHO, 1998, p. 167).

Mudanças que impactam várias frentes da vida do sujeito Surdo, social, emocional e psicológicos também são ferramentas para um desenvolvimento pleno na vida.

10. Resultado Alcançado

Diante do exposto, em concordância com os objetivos gerais, as observações foram de grande contribuição. O estudo possibilitou a criação de registros importantes para a formação do futuro professor de Libras, somando metodologias, estratégias e perspectivas diversas sobre o ensino da Libras.

Compreendendo não só as estratégias metodológicas apresentadas e observadas no decorrer das aulas, como também descobrir as dificuldades que o ensino traz consigo. Ainda, analisando as dificuldades no ensino remoto de Libras, nas modalidades de L1 e L2.

11. Considerações finais

O processo de ensino-aprendizado tem a necessidade de moldar-se à atualidade. O professor de Libras deve ter sua atuação com base na individualidade de cada aluno e que as dificuldades encontradas no EAD são completamente diferentes das dificuldades em atividades presenciais.

Considerando essa experiência como incentivadora de planejamentos de aulas cada vez mais acessível a todos. Com isso, reafirmando que, hoje a educação tem se voltado cada vez mais para o estudante, ultrapassando a ideia do aluno receptor, trazendo sempre a perspectiva do aluno ativo e que constrói seu conhecimento.

A experiência das observação das inúmeras metodologias, as grandes e inovadoras ideias que foram apresentadas dentro do estágio foram de grande aprendizado. Assim, trazendo novas concepções de educação à distância, seus desafios e seus benefícios.

12. Bibliografia

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012

HONORA, Márcia; FRIZANCO, M.L.E; Livro ilustrado de Línguas Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez/São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

OLIVEIRA, Elida. Portal G1, Educação. Quase 40% dos alunos de escolas públicas não têm computador ou tablet em casa [2020]. Disponível em Acesso em 20 de novembro de 2021

BRANDÃO, C. Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Abril Cultura; Brasiliense, 1985.

DALCIN, G.. Um estranho no ninho: um estudo psicanalítico sobre a constituição da subjetividade do sujeito surdo. In: QUADROS, R. M. de. (Org.). Estudos surdos I. – [Petrópolis, RJ]: Arara Azul, 2006..

MOURA , Maria Cecília . **O surdo**: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

SPODEK, Bernard; SARACHO, Olívia N. *Ensinando crianças de 3 a 8 anos*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.